

2020

Resultados do Plano de Negócios 2020 e Estratégia de Longo Prazo



Sumário

Apresentação	3
Visão Geral da EMGEA	3
Identificação.....	3
Poder e Órgão de Vinculação.....	3
Contatos.....	3
Administradores em 31.12.2020	4
Finalidade e competências institucionais	5
Ambiente de atuação.....	6
Estratégia de Longo Prazo da EMGEA e Plano de Negócios	7
Metodologia de Formulação, de Avaliação e de Revisão dos Objetivos Estratégicos.....	7
Escolhas estratégicas da EMGEA	8
Para alcançar os objetivos estratégicos, definimos quatro estratégias:	9
Iniciativas Estratégicas	10
Objetivos - Realizado	11
OE 01 - Manter disponibilidade de recursos financeiros que permitam honrar os compromissos assumidos pela empresa, até a desestatização.....	11
Iniciativas	11
OE 02 - Contribuir para que a desestatização da EMGEA seja ágil e eficiente	14
Conclusão.....	18



Apresentação

Este relatório resume a estratégia de curto e longo prazos da EMGEA e demonstra o desempenho verificado nos indicadores estratégicos do Plano de Negócios 2020 da Empresa.

Visão Geral da EMGEA

Identificação

Poder e Órgão de Vinculação

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Economia

Denominação: Empresa Gestora de Ativos S.A. - EMGEA

Natureza Jurídica: Empresa Pública

Principal Atividade: 84.11-6-00 - Administração Pública em Geral

Contatos

Telefone: (61) 3214-4909

Endereço Postal: SBS Quadra 2, Bloco B - Edifício São Marcus - CEP 70070-902

Caixa Postal Eletrônica: emgea@emgea.gov.br

Endereço Eletrônico (Internet): www.emgea.gov.br

Administradores em 31.12.2020

Conselho de Administração

PRESIDENTE: Gustavo Sampaio de Arrochela Lobo

CONSELHEIRO: Bernardo Souza Barbosa

CONSELHEIRO: Bruno Bianco Leal

CONSELHEIRO: Francisco Eduardo de Holanda Bessa

CONSELHEIRO: Lisandro Cogo Beck

CONSELHEIRO: Pedro Paulo Alves de Brito

CONSELHEIRO: Rogério Rodrigues Bimbi

Diretoria Executiva

DIRETOR-PRESIDENTE: Fábio Rito Barbosa

DIRETOR: Alexandre Oliveira Mota

DIRETOR: José Lages Júnior

DIRETOR: Luiz Felipe Monteiro

DIRETOR: Marcus Vinicius Magalhães de Pinho

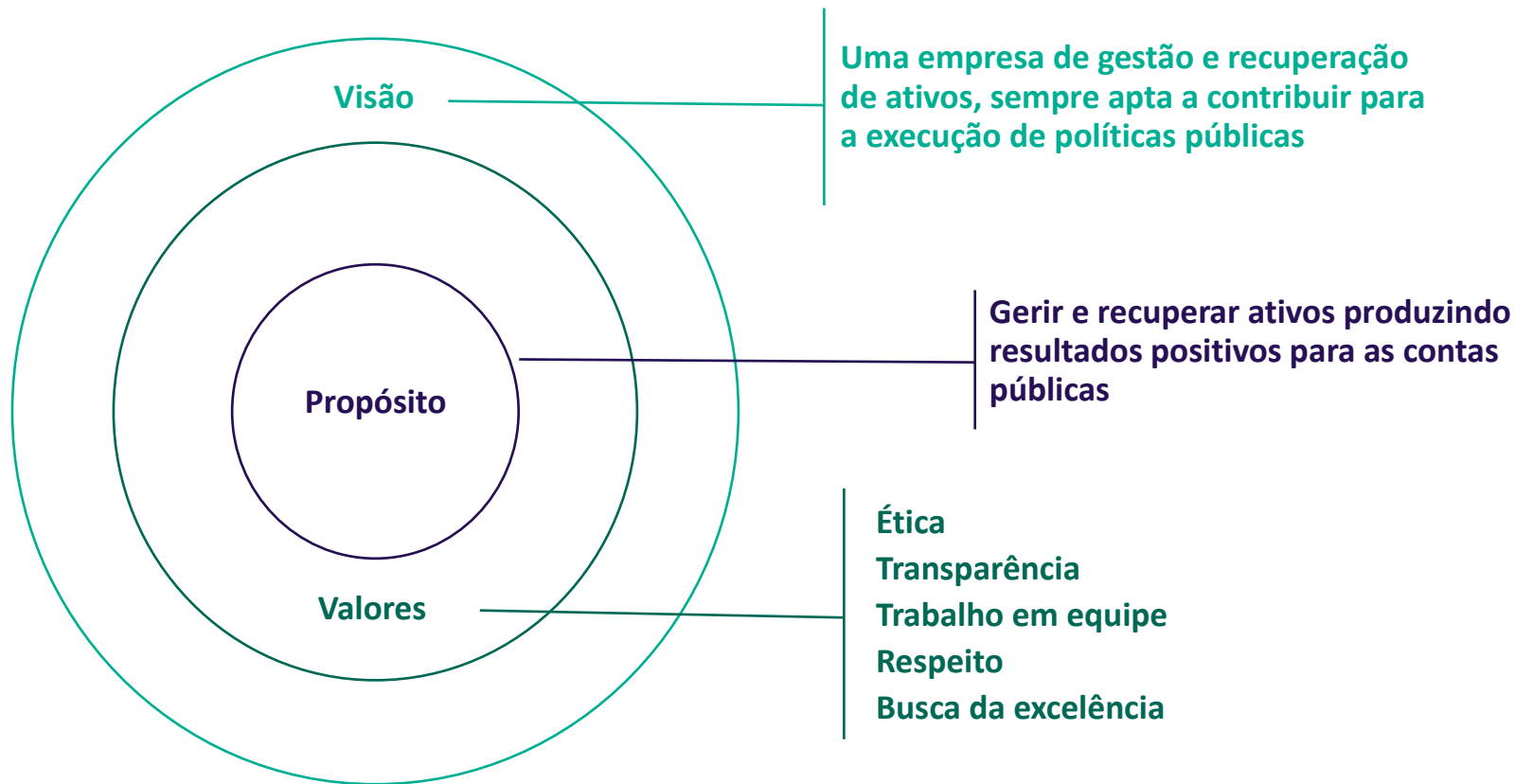
Finalidade e competências institucionais

A EMGEA é uma empresa pública federal não financeira vinculada ao Ministério da Economia, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. Seu capital social é totalmente integralizado pela União.

Tem como atividades a gestão de ativos constituídos por bens e direitos provenientes da União e de entidades integrantes da administração pública federal e a prestação de serviços de cobrança administrativa de créditos sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União - SPU.

Como gestora, a EMGEA desenvolve e implanta soluções financeiras para a recuperação dos ativos adquiridos, priorizando soluções conciliatórias tanto na esfera administrativa quanto na judicial para o restabelecimento do fluxo financeiro esperado das operações.

Para a operacionalização desses negócios, a EMGEA faz uso de uma rede de empresas especializadas e do seu portal na Internet.



Ambiente de atuação

A EMGEA atua na gestão de créditos de baixo desempenho de instituições financeiras federais, o que a caracteriza como um importante agente de equilíbrio do sistema financeiro nacional e propicia às instituições cedentes desses ativos ampliar o fomento ao crédito e enquadrar seus capitais às exigências prudenciais de acordos como os de Basileia.

Como forma de diversificar suas fontes de receita e conhecedora das limitações de outros órgãos e entidades da administração pública federal para recuperar seus haveres e ativos, a EMGEA decidiu, desde seu Plano de Negócios de 2017, ofertar-lhes, sob a forma da prestação de serviços, sua competência na recuperação de ativos.

Estratégia de Longo Prazo da EMGEA e Plano de Negócios

Metodologia de Formulação, de Avaliação e de Revisão dos Objetivos Estratégicos

A Estratégia de longo prazo da EMGEA foi desenvolvida observando o seguinte encadeamento:

- I) Análise do ambiente interno;
- II) Análise do cenário externo;
- III) Definição da estratégia;
- IV) Definição dos responsáveis por cada uma das escolhas estratégicas;
- V) Estabelecimento de indicadores e do cronograma de avaliação da execução dos objetivos traçados.

As análises dos cenários interno e externo e de tendências foram compiladas e submetidas à discussão de todos os gestores da empresa, resultando na formalização da estratégia de longo prazo e no plano de negócios da EMGEA.

Identificaram-se as seguintes forças e oportunidades nos cenários externo e interno:

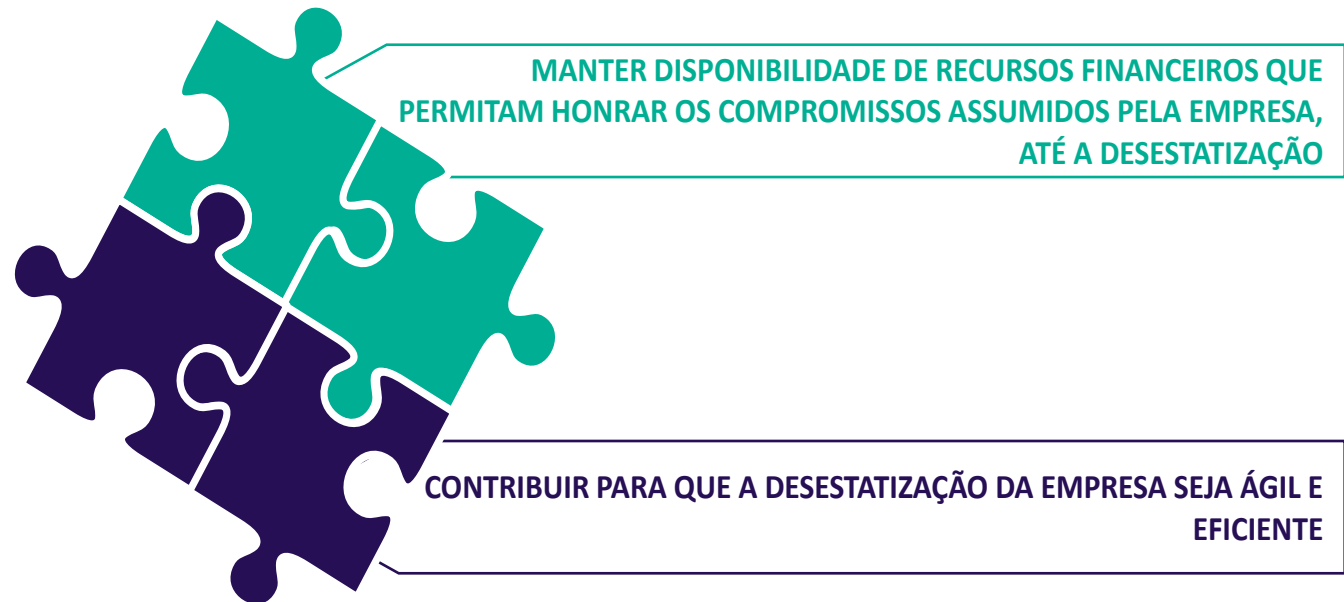
- I) Grande volume de ativos existente no mercado (instituições financeiras públicas federais que podem ser alvo da expansão do negócio da EMGEA);
- II) Demanda existente, no governo federal, por um instrumento ágil e moderno para o recebimento de haveres públicos;
- III) Expressivo valor dos créditos que a EMGEA detém perante o FCVS;
- IV) Competências instaladas da empresa;
- V) Internalização de carteiras.

Por outro lado, identificaram-se as seguintes ameaças e questões a superar:

- I) Baixa aceitação, pelo mercado, dos créditos perante o FCVS como moeda de pagamento;
- II) Retração da oferta de ativos por instituições financeiras federais;
- III) Redução de receitas da EMGEA, em face do progressivo esgotamento dos ativos sob gestão da empresa.

Escolhas estratégicas da EMGEA

A EMGEA, em processo que definiu sua Estratégia de Longo Prazo e seu Plano de Negócios 2020, ponderadas as oportunidades e ameaças traçou os seguintes Objetivos Estratégicos:



Para alcançar os objetivos estratégicos, definimos quatro estratégias:



Iniciativas Estratégicas

Para a execução do Planejamento Estratégico, as quatro estratégias foram desdobradas em vinte Iniciativas Estratégicas, que serão responsáveis por impulsionar os resultados a serem demonstrados por meio da apuração de suas metas.

NOSSA VISÃO	UMA EMPRESA DE GESTÃO E RECUPERAÇÃO DE ATIVOS, SEMPRE APTA A CONTRIBUIR PARA A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MANTER DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS QUE PERMITAM HONRAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA, ATÉ A DESESTATIZAÇÃO		CONTRIBUIR PARA QUE A DESESTATIZAÇÃO DA EMPRESA SEJA ÁGIL E EFICIENTE		
ESTRATÉGIAS	MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL, OTIMIZANDO O INGRESSO DE RECURSOS E REDUZINDO AS DESPESAS		REPACTUAR A DÍVIDA PERANTE O FGTS	PREPARAR AS CARTEIRAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE IMÓVEIS NÃO DE USO PARA ALIENAÇÃO PELO MAIOR VALOR ALCANÇÁVEL	APRIMORAR AS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIAS PARA ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DA EMPRESA E MANTER O SEU VALOR ATÉ A DESESTATIZAÇÃO
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	1. Monetizar os títulos CVS mantidos em carteira	8. Reduzir as despesas administrativas	11. Repactuar a forma de pagamento do contrato nº 450.169 (FGTS), para pagamento único, com prazo de carência	13. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos imobiliários perante pessoas físicas	18. Aprimorar a capacitação dos administradores e dos colaboradores
	2. Otimizar a recuperação de créditos imobiliários perante pessoas físicas	9. Reduzir as despesas operacionais relativas aos serviços prestados pela CAIXA	12. Repactuar o prazo de carência do contrato nº 482.487 (FGTS), por mais 18 meses, contados de fevereiro de 2020	14. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos perante pessoas jurídicas do setor privado	19. Desenvolver soluções tecnológicas para suportar o alcance dos objetivos estratégicos
	3. Otimizar a recuperação de créditos perante pessoas jurídicas do setor privado	10. Reduzir as despesas com pessoal		15. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos perante pessoas jurídicas do setor público	20. Manter a estrutura de governança, controles internos e gestão de riscos com atuação efetiva e aderente às exigências legais e regulamentares
	4. Otimizar a recuperação de créditos perante pessoas jurídicas do setor público			16. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos comerciais	
	5. Otimizar a recuperação de créditos comerciais			17. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de imóveis não de uso	
	6. Otimizar a alienação de imóveis não de uso				
	7. Otimizar a preparação de processos para viabilizar a realização de créditos perante o FCVS (novações de dívidas do Fundo pela União)				

Objetivos - Realizado

OE 01 - Manter disponibilidade de recursos financeiros que permitam honrar os compromissos assumidos pela empresa, até a desestatização

DIMENSÃO PROCESSOS INTERNOS

Melhorar a eficiência operacional, otimizando o ingresso de recursos e reduzindo as despesas

Iniciativas

1. Monetizar os títulos CVS mantidos em carteira
2. Otimizar a recuperação de créditos imobiliários perante pessoas físicas
3. Otimizar a recuperação de créditos perante pessoas jurídicas do setor privado
4. Otimizar a recuperação de créditos perante pessoas jurídicas do setor público
5. Otimizar a recuperação de créditos comerciais
6. Otimizar a alienação de imóveis não de uso
7. Otimizar a preparação de processos para viabilizar a realização de créditos perante o FCVS (novações de dívidas do Fundo pela União)
8. Reduzir as despesas administrativas
9. Reduzir as despesas operacionais relativas aos serviços prestados pela CAIXA
10. Reduzir as despesas com pessoal

A monetização de títulos CVS mediante permuta de títulos com o Tesouro Nacional não foi realizada em 2020, em razão de discussões que ensejaram ajustes prévios em questões orçamentárias, ainda em andamento no âmbito do Ministério da Economia. Por outro lado, foi proposto pela EMGEA e autorizado pelo FGTS, a monetização desses ativos por meio do pagamento de prestações da dívida da EMGEA perante o Fundo, relativa ao Contrato nº 450.169, utilizando Títulos CVS B/D, pelo seu valor de face. As prestações de junho a setembro de 2020 foram pagas desta forma, e, a partir de então, o estoque daqueles títulos, sempre que houver, poderá ser empregado para este fim.

Tendo em vista a inesperada pandemia (COVID-19) que se instaurou mundialmente no primeiro trimestre de 2020, dadas as características das carteiras de créditos da EMGEA, notoriamente já consideradas como de difícil recuperação, foi realizado realinhamento de projeções econômico-financeiras para o período.

Em decorrência da pandemia, a arrecadação da carteira de créditos imobiliários se reduziu no segundo trimestre de 2020, sendo registrada recuperação gradual a partir de junho, ainda que em níveis inferiores ao período pré-pandemia.

Sobre os serviços relativos aos imóveis não de uso, em março de 2020 foram contratadas empresas, para administração dos imóveis não de uso e, em maio de 2020, outra para a alienação desses ativos, permanecendo com a Caixa apenas o serviço de avaliação dos imóveis.

Diante das dificuldades de viabilizar serviços e de acordar tarifas em valores razoáveis sob o ponto de vista de viabilidade econômico-financeira, a Diretoria Executiva se posicionou no sentido de acelerar a internalização e/ou a migração para outros fornecedores dos serviços até então prestados pela CAIXA.

Além disso, a Diretoria Executiva atuou na tentativa de acelerar os processos de novação de créditos perante o FCVS com o objetivo de reforçar a liquidez da Empresa.

Do conjunto das operações tratadas com o acionista foram celebrados, entre a EMGEA e a União, três contratos de novação de dívidas do FCVS, sendo:

- Em abril, em decorrência da 24ª Novação de Dívidas do FCVS foram emitidos, em favor da Empresa, 15.091 títulos CVS, no valor de R\$ 12.416 mil, e transferidos R\$ 44.912 mil em espécie (em 2.5.2020), relativos às parcelas exigíveis de principal e juros decorrentes da emissão de títulos.
- Em junho, em decorrência da 16ª Assunção de Dívidas foram emitidos 7.245 títulos CVSB, no valor de R\$ 5.656 mil, e transferidos R\$ 19.408 mil em espécie, ambos sob caução junto ao FGTS, a serem

destinados ao pagamento de prestações mensais da dívida da EMGEA perante aquele Fundo, à luz da Resolução CCFGTS 752/2014.

- Em dezembro, em decorrência da 25ª Novação de Dívidas do FCVS, foi autorizada emissão de 5.169 títulos CVSA e 93.443 títulos CVSB, no montante atualizado de R\$ 72.294 mil, e R\$ 292.449 mil em espécie, ambos bloqueados perante o FGTS. Em janeiro, a EMGEA solicitou à CAIXA/FGTS a liberação de parte dos títulos (5.169 CVSA - R\$ 4.637 mil) e dos recursos em espécie (R\$ 31.921 mil) que se relacionavam à fonte SBPE. Os 93.443 títulos CVSB e os recursos em espécie, no montante de R\$ 260.630 mil, permaneceram bloqueados em favor do FGTS e serão destinados ao pagamento das prestações mensais relativas ao contrato nº 450.169 junto ao Fundo.

Destacam-se também a redução de despesas relativas à prestação de serviços pela CAIXA nos termos do Contrato nº 12/2020 e a redução das despesas administrativas, relativas a gastos com pessoal, serviços de terceiros, entre outros.

Em 2020 ingressaram no caixa da EMGEA R\$ 469,68 milhões, desempenho 15,6% superior a 2019, sobretudo em razão dos ingressos oriundos de novações de dívidas do FCVS, dos quais parte foram caucionados ao FGTS e utilizados no pagamento de obrigações mensais perante este Fundo. Merecem destaque os ingressos originários das carteiras de crédito imobiliário e setor público (R\$ 187,98 milhões), de crédito comercial (R\$ 44,58 milhões) e da alienação de imóveis não de uso (R\$ 84,05 milhões).

Os desembolsos no período somaram R\$ 428,27 milhões, dos quais destacamos os montantes relativos aos pagamentos de financiamentos - FGTS (R\$ 193,47 milhões), de serviços de terceiros (R\$ 102,23 milhões) e de tributos (R\$ 55,00 milhões). Observa-se

que as saídas no período foram 50,3% menores que em 2019, principalmente pela redução dos pagamentos de serviços de terceiros, sobretudo para a Caixa.

Com foco na eficiência operacional, a reorganização de diversos processos e a diminuição da dependência de terceiros possibilitaram a redução das despesas administrativas na ordem de R\$ 10,3 milhões, frente aos montantes realizados em 2019.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Repactuar a dívida perante o FGTS

11. Repactuar a forma de pagamento do contrato nº 450.169 (FGTS), para pagamento único, com prazo de carência

12. Repactuar o prazo de carência do contrato nº 482.487 (FGTS), por mais 18 meses, contados de fevereiro de 2020

As tratativas com o Agente Operador do FGTS acerca da repactuação do Contrato 450.169 se iniciaram em agosto/2019, as quais culminaram com a aprovação pelo Fundo, em outubro/2019, a concessão de carência de 36 meses para pagamento da dívida.

Considerando o comparecimento da União como Anuente/Garantidora da operação, a repactuação foi encaminhada para análise e aprovação do Ministério da Economia. Em 16.7.2020, o referido Ministério se manifestou desfavoravelmente a renegociação pleiteada por não a considerar benéfica à União, sobretudo por implicar na reversão dos benefícios financeiros obtidos na renegociação de 2014 e das incertezas relacionadas aos processos de novações de créditos perante o FCVS.

Em 30.12.2016 e 24.2.2017, foram formalizados, ao amparo da Resolução nº 809/2016 do Conselho Curador do FGTS, contratos de renegociação de parte da dívida da EMGEA perante o FGTS. Nos termos contratados, foram concedidas carências para pagamento das referidas obrigações, cujos vencimentos estão previstos para junho e agosto de 2021.

Com base nas alterações trazidas pela Resolução CCFGTS nº 988, de 15.12.2020, estão em andamento tratativas para a concessão de nova prorrogação de carência para pagamento da dívida dos referidos Contratos nº 478.510 e nº 481.487 por mais 18 meses, transferindo seus vencimentos para dezembro de 2022 e fevereiro de 2023.

OE 02 - Contribuir para que a desestatização da EMGEA seja ágil e eficiente

DIMENSÃO CLIENTES E MERCADO

Preparar as carteiras de operação de crédito e de imóveis não de uso para alienação pelo maior valor alcançável

<i>13. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos imobiliários perante pessoas físicas</i>
<i>14. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos perante pessoas jurídicas do setor privado</i>
<i>15. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos perante pessoas jurídicas do setor público</i>
<i>16. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de créditos comerciais</i>
<i>17. Preparar a base de dados com informações sobre a carteira de imóveis não de uso</i>

O cronograma do plano de desestatização da empresa foi cumprido conforme o planejado pelo Ministério da Economia.

As iniciativas definidas para esse objetivo foram todas cumpridas e a disponibilização das informações solicitadas pelo BNDES relativas às carteiras foi toda realizada e monitorada pelo indicador:

“Disponibilização das informações solicitadas pelo BNDES por carteira”.

DIMENSÃO APRENDIZADO E CONHECIMENTO

Aprimorar as competências organizacionais necessárias para assegurar o funcionamento da empresa e manter o seu valor até a desestatização

<i>18. Aprimorar a capacitação dos administradores e dos colaboradores</i>
<i>19. Desenvolver soluções tecnológicas para suportar o alcance dos objetivos estratégicos</i>
<i>20. Manter a estrutura de governança, controles internos e gestão de riscos com atuação efetiva e aderente às exigências legais e regulamentares</i>

Ao longo do exercício foram capacitados 102 colaboradores, sendo 18 deles administradores e conselheiros, nos cursos 4º Seminário Ética, Integridade e Transparência e no Programa de Administradores e Conselheiros - Lei 13.303/2016.

O processo de internalização foi iniciado em agosto de 2019 com os contratos de créditos FCVS, e desde então vem sendo migradas operações de outras carteiras para o SISGEA.

No mês de setembro de 2020 foi efetuada a internalização contábil automática no sistema SISGEA dos créditos da carteira imobiliária de pessoa física, pessoa jurídica do setor privado e do setor público.

A EMGEA adotou algumas medidas tais como a reestruturação organizacional para a criação de uma área dedicada exclusivamente à internalização² e a priorização pelos gestores das especificações e

homologações das funcionalidades no SISGEA.

Em setembro de 2020 ocorreu a estruturação de canais de atendimento, a EMGEA disponibilizou mais um canal de atendimento, com a implantação e divulgação no sítio eletrônico do canal 0800.

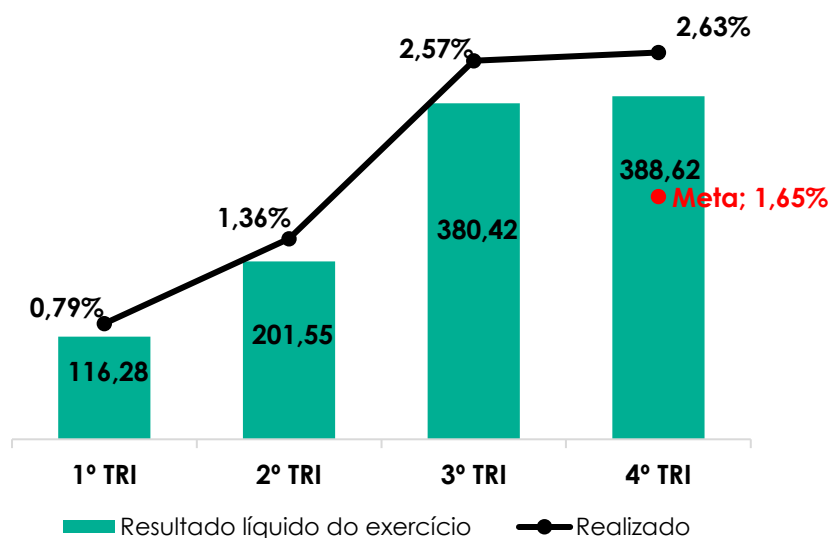
Já no final de 2020 foram efetuados ajustes decorrentes dos processos internalizados.

² Nota Técnica nº 154 - GABIN, de 5.6.2020.

O cumprimento das estratégias, foram monitorados por meio dos seguintes indicadores:

Retorno sobre o Ativo (ROA) "Maior Melhor"

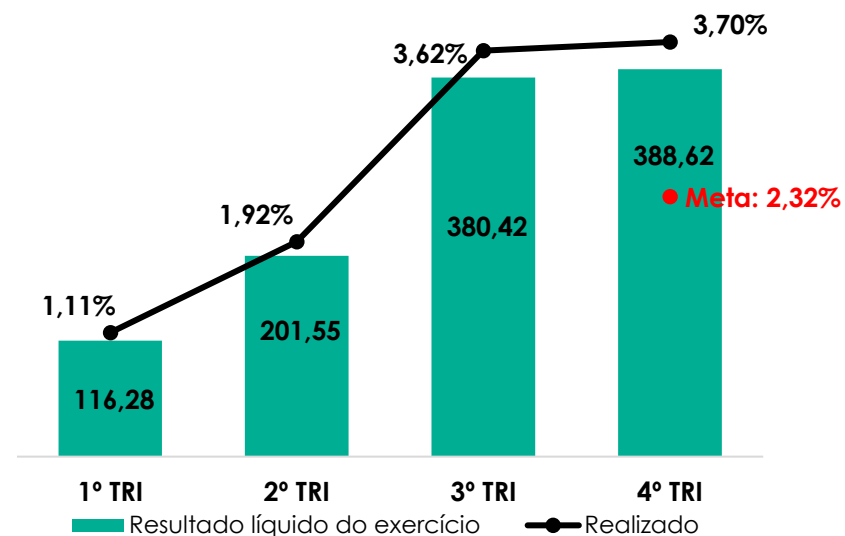
Milhões



Apuração: [Resultado líquido do exercício] / [Ativo total em 31.12.2019 = 14,78 Bilhões] * 100

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) "Maior Melhor"

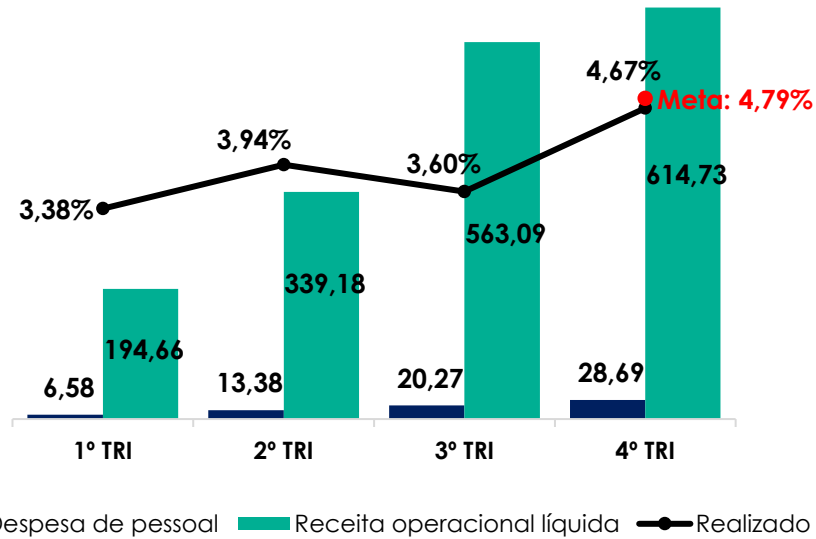
Milhões



Apuração: [Resultado líquido do exercício] / [Patrimônio Líquido em 31.12.2019 = 10,51 Bilhões] * 100

Índice de Eficiência Operacional (IEO) “Menor Melhor”

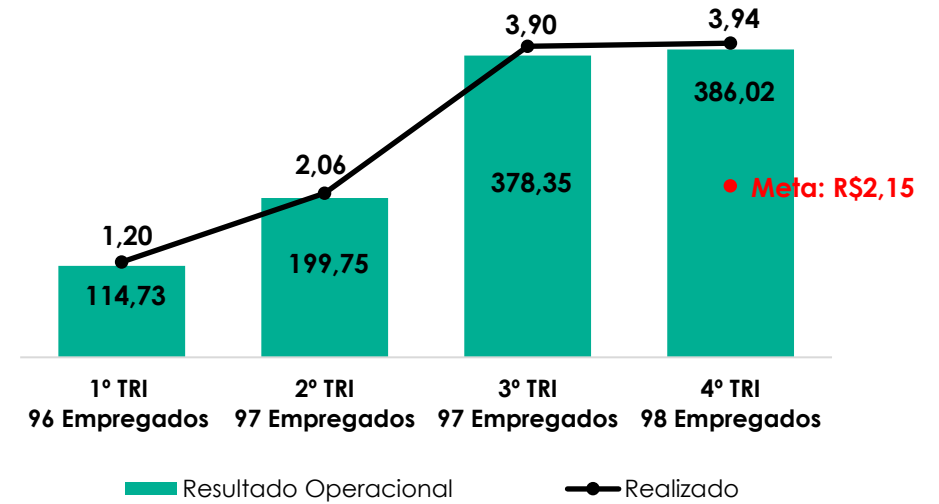
Milhões



Apuração: $[\text{Despesa de pessoal}] / [\text{Receita Operacional Líquida}] * 100$

Produtividade per Capita (PPC) “Maior Melhor”

Milhões



Apuração: $[\text{Resultado Operacional}] / [\text{Nº Total de Empregados}] * 100$

Conclusão

Os resultados da EMGEA no exercício de 2020 consolidaram seu direcionamento estratégico voltado para a disponibilidade de recursos financeiros que permitiram honrar os compromissos assumidos pela Empresa até a desestatização e à contribuição para que a desestatização seja ágil e eficiente, com ações focadas na diminuição de despesas, no incremento de recursos, na internalização de processos e nas ações de gestão da Diretoria Executiva visando a novação de FCVS, entre outras.

A EMGEA reafirma sua capacidade de atender aos desafios que se impõem à execução de seu propósito e de manter a disponibilidade de recursos financeiros até a sua desestatização.

EMGEA - Planejamento Estratégico 2020

Objetivo Estratégico		Estratégias	Indicadores	Metas	O que Mede	1º Semestre	2º Semestre
MANTER DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS QUE PERMITAM HONRAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA, ATÉ A DESESTATIZAÇÃO	DIMENSÃO PROCESSOS INTERNOS	1 - MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL, OTIMIZANDO O INGRESSO DE RECURSOS E REDUZINDO AS DESPESAS	1. Produtividade per capita (PPC)	R\$ 2,15 milhões/ empregado	Relação entre o Resultado Operacional e o número total de empregados (média considerando o último dia de cada mês)	R\$ 2,06 milhões/ empregado	R\$ 3,94 milhões/ empregado
			2. Retorno sobre o Ativo (ROA)	1,65%	Relação entre o Resultado Líquido do Exercício e o Ativo Total do Exercício anterior	1,36%	2,63%
	DIMENSÃO FINANCEIRA	2 - REPACTUAR A DÍVIDA PERANTE O FGTS	3. Índice de Eficiência Operacional (IEO)	4,79%	Relação entre as Despesas de Pessoal e as Receita Operacional Líquida	3,94%	4,67%
			4. Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	2,32%	Relação entre o Resultado Líquido do Exercício e o Patrimônio Líquido do Exercício anterior	1,92%	3,70%
CONTRIBUIR PARA QUE A DESESTATIZAÇÃO DA EMGEA SEJA ÁGIL E EFICIENTE	DIMENSÃO CLIENTES E MERCADO	3 - PREPARAR AS CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE IMÓVEIS NÃO DE USO PARA ALIENAÇÃO PELO MAIOR VALOR ALCANÇÁVEL	5. Disponibilização das informações solicitadas pelo BNDES por carteira.	100%	Percentual de informações disponibilização sobre as carteiras (Comercia PF, imobiliário PF, PJ Setor Privado, PJ Setor Público, Crédito FCVS e BNDU)	72,17%	100,00%
	DIMENSÃO APRENDIZADO E CONHECIMENTO	4 - APRIMORAR AS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIAS PARA ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DA EMPRESA E MANTER O SEU VALOR ATÉ A DESESTATIZAÇÃO	6. Participação de administradores e de colaboradores em eventos de capacitação sobre ética, integridade e conduta; e sobre desestatização de empresas.	100%	Percentual de participação de administradores e de colaboradores de eventos de capacitação sobre ética, integridade e conduta; e sobre desestatização de empresas.	Previsto para 2º semestre	100,00%
			7. Participação de administradores em eventos de capacitação sobre legislação societária e de mercado de capitais; divulgação de informações; controle interno; política de gestão de riscos; e Lei Anticorrupção.	100%	Percentual de participação de administradores em eventos de capacitação sobre legislação societária e de mercado de capitais; divulgação de informações; controle interno; política de gestão de riscos; e Lei Anticorrupção.	Previsto para 2º semestre	100,00%
			8. Execução das ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) - 2020.	80%	Percentual de execução das ações previstas no PDTI 2020.	15,00%	100,00%
			9. Atualização da Matriz de Riscos da EMGEA.	100%	Percentual de cumprimento da meta de atualizar a Matriz de Riscos da EMGEA trimestralmente.	50,00%	100,00%